

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia vinte e cinco do mês de março do ano de 2013, às dezoito horas, realizou-se na Câmara de Vereadores do Município de Coronel Pacheco - MG, a Primeira Audiência Pública com funcionalismo Municipal e Poder Legislativo Municipal. Excelentíssimo Senhor Presidente Vereador Helder Campos Camilo, deu início a esta Audiência Pública sob a proteção de Deus, e, em nome do povo deste Município, declarou abertos aos trabalhos, após proferiu chamada dos Senhores Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio de Santos, Felipe Fonseca Guerra, Geraldo José Bento de Carvalho, Leandro William de Abreu, Luiz Carlos de Oliveira e Raimundo Salema Ribeiro. Presidente justificou a ausência do Vereador Jorge Luiz da Silva, por motivos de saúde. Após convidou as autoridades presentes para comporem a Mesa, Excelentíssimo Senhor Antônio Lucas Pereira Neto - Vice-Prefeito Municipal de Coronel Pacheco - MG, Doutor Robson Santiago de Freitas - Advogado da Sinsermel, Senhora Raquel de Jesus Rosa- Presidente do Sindicato Sinsermel, Doutora Caroline Fávero Lima Delage - Assessora Jurídica desta Casa e o Ex-Presidente e Ex-Vereador desta Casa Legislativa Senhor João Ferreira Gomes. Aberta a Sessão pelo Presidente da Câmara Excelentíssimo Senhor Helder Campos Camilo destacou a importância desta Audiência. Neste momento marcamos esta Audiência Pública convidando os servidores e toda essa comunidade para promover o diálogo entre Servidores e Poderes Legislativo e Executivo para fazer um trabalho juntos. Após a palavra foi concedida ao Doutor Robson Santiago de Freitas - Advogado da Sinsermel manifestou saudações aos presentes e fez explanações. Estamos nesta Casa em nome do Sindicato dos Funcionários Públicos de Coronel Pacheco representando os funcionários públicos deste Município para chamarmos atenção de Vossas Excelências para a forma adotada pelo Executivo para conceder a revisão anual dos salários dos funcionários públicos. Estamos em estado democrático de direito, isto é as importantes decisões tomadas neste regime de governo estão com os cidadãos por meio de representantes eleitos, ou seja, Vossas Excelências. A democracia deveria ser exercitada diariamente por todos nós em todos os lugares e a todo o momento, mas é nesta Casa que se esperamos que se manifeste em toda sua grandeza, pois Vossas Excelências como dito anteriormente são os principais instrumentos do povo para sua materialização. Está sendo fechado o terceiro mês de governo na nova Administração e alguns atos tomados por esta estão gerando intranquilidade aos servidores públicos. O Excelentíssimo Senhor Prefeito está demonstrando que não está aberto há diálogos e muito menos há negociações. Para surpresa de todos os Vereadores que acreditam que

estaria no poder um representante da classe prova disso está na fala do representante do governo na Câmara que disse que o índice já estava estipulado e que aquele que não estivesse de acordo deveria procurar a justiça. Lamentável! Entretanto válido é lembrar a Vossas Excelências que a Administração Pública é regida por vários princípios dentre eles o da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Todos estes previstos pela nossa Constituição Federal não podendo ele agir de acordo com seus preceitos pessoais. Logo no início dentre mandato foi aprovado por esta Casa de Lei que somente no Gabinete do Prefeito mais de nove cargos dentre eles Coordenadores de Cerimoniais Eventos, Motorista e Coordenador de Gabinete cujo salário é de R\$ 1.700,00, ou seja, R\$ 34,00 reais a menos do que o de Dentista. Com a nova Lei do salário de Chefe de Gabinete passou de R\$ 1.800,00 para R\$ 2.800,00. Hoje na nova Administração o Secretário Municipal de Esporte e Lazer, Secretário de Agropecuária estão com salários de R\$ 3.158,00. Não estamos dizendo que os ocupantes destes cargos não são merecedores de tal remuneração, mas segundo a nosso ver houve fragrante tratativa desigual com os servidores públicos. O princípio da impessoalidade com a máxima certeza foi ferido tal princípio prescreve que a administração pública deve-se manter numa posição de neutralidade em relação a seus administrados ficando proibida de estabelecer discriminações gratuitas. Lembramos ainda Vossas Excelências que dentre outras atribuições cabe aos Vereadores fiscalizarem as ações tomadas pelo Poder Executivo cabendo-lhes a responsabilidade de acompanhar a Administração Municipal principalmente no tocante ao cumprimento a Lei e da boa aplicação e gestão do horário, ou seja, do dinheiro público. Pedimos a Vossas Excelências com todo e máximo respeito que faça uma reflexão sobre tudo que estamos falando aqui. Pedimos que Vossas Excelências refletissem sobre a Lei aprovada que criou e extinguiu cargos e que foi aprovado nesta Casa foram apresentado aos Senhores estudos de impacto-financeiro? Os Senhores estão convictos que os índices impostos, repito, e impostos pelo Chefe do Executivo para revisão dos salários dos servidores é o mais justo? Vossas Excelências estão convictos disso? O que vemos na prática em outras Casas Legislativas fragrantes de desrespeito aos cidadãos hoje Vereadores recebem salários para apenas levantarem as mãos sem saber a responsabilidade deste ato. Estão ali apenas para autorizar uma gestão que muita das vezes não trata do interesse da coletividade, mas com certeza não é o caso desta respeitável Casa. O que vemos na prática. Aproveita o momento para informar a Vossas Excelências que os Atos Públicos que envolva os interesses dos servidores públicos deste Município estarão a partir de hoje sendo divulgados a todos através de um informativo. Neste informativo estará constando todos os Atos que dizem respeito aos Servidores Públicos, seja estes Atos do Poder Executivo seja estes Atos do

Poder Legislativo. Acreditamos nesta Casa, acreditamos em Vossas Excelências, gostaria que os Senhores soubessem que vocês estão decidindo o futuro de pais de família, de famílias de Coronel Pacheco e de pessoas que trabalham com dignidade e que fazem jus de todo o nosso respeito. Muito obrigado. Após a palavra foi concedida a Senhora Raquel de Jesus Rosa - Presidente do Sindicato Sinsermel que manifestou saudações aos presentes. Por mais um ano o Sindicato faz uso desta Tribuna para defender o funcionalismo público. Hoje estão presentes para manifestar repúdio quanto ao índice que o Poder Executivo enviou a esta Casa através e Projeto de Lei nº 735/2013 para o aumento de funcionalismo de 4,5%. Toda vez que muda a Administração a história é a mesma. A administração anterior deixou dívida por isso não podem dar o aumento real aos servidores. O Sindicato sempre lutando para os direitos dos funcionários, mas a administração nunca o apoiou. Nós funcionários efetivos estamos sendo desvalorizados desde 2001 e os funcionários contratados passaram a ser mais valorizados. Não somos contra os contratos, mas a atual Administração no dia 1 de janeiro de 2013 em sua fala disse: “funcionário público para trabalhar bem tem que ganhar bem” e que bem é este com aumento de 4,5%. A nossa perda salarial com esse aumento de 55,173% gerando com isso nosso baixíssimo salário. Para os cargos comissionados os salários equiparados com a Administração anterior com a atual ultrapassa nossas perdas não podemos aceitar essa migalha, temos junto que lutar para o melhor índice de aumento salarial. No dia 3/1 atual Administração enviou a Câmara para os nove Vereadores votarem em caráter de urgência novos cargos alguns mantiveram, mas com novos salários e esse mesmo dia trouxe informações com cortes de horas extras, cortes de alguns funcionários como dentistas, técnicos de enfermagem e etc. E demissão dos aposentados economizado R\$ 17.000,00, ou seja, enxugando a folha. Pergunta ao Líder da Administração onde está esta economia que impossibilitou a Administração de conceder pelo menos o aumento de 9% do governo ao funcionalismo? No dia seguinte no dia 4 com meia dúzia de palavras e falsas promessas com praticamente com a força no jeito grosseiro de expressar os nove Vereadores votaram nos novos cargos e salários. Estamos com sete Secretários, 65 funcionários efetivos e 120 contratos. A respeito dos contratados o Executivo precisa de impacto financeiro para contratar queremos saber da atual Administração se o impacto-financeiro só existe na hora de dar aumento ao funcionalismo? Na hora de prejudicar os Servidores convocaram até reunião extraordinária, mas na hora de beneficiarmos são banados pela burocracia e pelos estudos dos impacto-financeiros dos cofres públicos. O Sindicato hoje se faz presente junto como Legislativo pedir-se que seja alterado o aumento, pois vocês podem fazer emendas basta vontade política. É razoável que o Poder Executivo e

Legislativo não esqueça a Constituição Federal. Os operários já tiveram 9% perante o salário mínimo, mas perante a Lei nenhum servidor poderá ganhar menos que o mínimo e os demais servidores 4,5%. E para quem ganha até dois salários pretende ar uma cesta básica no valor de R\$ 40,00 porque essa desigualdade? O restante dos servidores não faz parte do quadro de funcionários? Pois vão se ter só 4,5% e mais nada, os vencimentos só estão caindo. O Sindicato Sinsermel e todo funcionário do quadro efetivo pedimos apoio aos nove Vereadores e desde já agradecendo o apoio do Presidente da Câmara Helder, Vice-Presidente Fagner e Secretário Felipe Guerra. Os Vereadores Luiz Carlos e Leandro Abreu por nos ter concedido este espaço. Nesses três meses esteve conosco apoiando-nos, sendo solidários o nosso muito obrigado. Quis dizer que nossa meta de hoje são melhores salários, uniformes e EPIS conforme a Norma Regulamentar e Cartão vale-alimentação a todos os funcionários sem distinção. Obrigada e agradeceu a presença de todos. O Doutor Robson disse que nós o Sindicato fizemos uma Assembléia Geral, no qual aconteceu esta reunião e foram expostas pra eles as opções que eles teriam. Em Assembléia foi decidido o seguinte que Vossas Excelências se puder e tiver a oportunidade de reunir com os Vereadores seja numa Sessão Extraordinária discutir sobre este índice a Classe ficaria muito grata. E pela Classe ela segundo palavras dos funcionários eles compararam esse aumento como migalhas. Esse aumento não trará nenhum reflexo no dia-a-dia deles. Então caso Vossas Excelências não consigam ajudá-los eles estão propício a uma briga judicial. Isso foi unanimidade perante os servidores públicos. Mas antes a gente acredita nesta Casa, acredita na força desta Casa. Sabemos que são Poderes distintos e confiamos nos Senhores para nosso apoio. O Senhor Helder Campos Camilo - Presidente da Câmara fez uma pergunta ao Advogado do Sindicato se os funcionários concordam com a votação de 4,5% ou nós não votaremos em nada? Advogado do Sindicato Sinsermel acreditam que a gente ainda possa junto ao Poder Executivo discutir esse índice, mas caso o Poder Executivo esteja irredutível eles preferem não ganhar nada do que a assumir este índice e a briga vai ser questão judicial. Rodrigo Rezende dos Anjos fez uma pergunta a Raquel - Presidente do Sindicato que se o pretende antes de enviar o projeto para a Câmara se reuniu com o Sindicato pra debater sobre o aumento? Em termos de conversa ele é difícil com o Sindicato neste sentido? Ele abriu as portas para o Sindicato para está ouvindo as reivindicações? Qual a postura do Prefeito com relação ao Sindicato? A Raquel respondeu que não e a postura do atual Prefeito em relação ao Sindicato só foi antes das eleições que queria o apoio dos funcionários, só que nós moramos num Município pequeno e isso é muito complicado o pessoal dá as caras, porque depois são perseguidos e depois ele fez uma reunião com pessoas rerepresentando o Sindicato fez a promessa de um

aumento e falou até da cesta básica, mas a partir daí não procurou mais o sindicato em momento algum nem falou sobre este Projeto de Lei. E muito pelo contrário passou por cima de tudo foi em cada setor prometendo os 4,5% mais cesta básica. Só isso e mais nada. Senhor Rodrigo Rezende dos Anjos falou que então ele trata o Sindicato com desprezo então. Senhorita Raquel respondeu com certeza. Senhor Rodrigo Rezende dos Anjos perguntou sobre este valor do tique que vocês estão reivindicando é R\$ 40,00 parece que está oferecendo vocês tem um valor que estão almejando já estão com pensamento nisso? Senhorita Raquel respondeu que ao menos seja um tique refeição no valor de R\$ 80,00 o dobro do valor da Cesta Básica. Porque ninguém compra nada com R\$ 40,00. Após fizeram o uso da palavra os Senhores Vereadores: para considerações finais agradecendo a presença dos representantes Vice-Prefeito Municipal, Presidente e Servidores Públicos pela participação nesta Audiência Pública Vereador Leandro William de Abreu cumprimentou a mesa, Davis Líder do Prefeito, demais Edis, autoridades presentes, Raquel Rosa, Advogados; cumprimentar/saudar os servidores é imenso o prazer de poder lutar pelos direitos de vocês e de suas famílias, pois muitos me viram crescer, conhecem nossa história e são meus amigos e se nossa Coronel tem hoje a cara que tem agradeça ao suor de cada um de vocês que muito trabalharam para construir esta cidade; E é com muita decepção, muita pena e muito triste começarmos esta Audiência Pública sem a presença do Prefeito, que no dia 03/01/2013 estive aqui (falando que iria enxugar a máquina pública, porém vemos que a tal vaca mencionada na campanha de 2012 só engorda e cada dia da mais leite) um Prefeito com total empenho para pedir aumento de cargos e salários para os seus comissionados (que hoje onera folha em mais de R\$50.000,00) devia ele ter o mesmo empenho e desejo para com os vocês servidores; Fomos eleitos em 07/10/2012. Quero começar lembrando que já no dia 04/03/2013 eu, Helder, Coió, Felipe Guerra e Fagner tiveram uma reunião de portas fechadas com o Prefeito no seu gabinete questionando-o sobre o seu Projeto de Lei complementar nº 036 que aumentava cargos e salários de seus comissionados. E se com este Projeto de Lei poderíamos também dar uma aumento significativo no salário dos servidores efetivos em fevereiro/2013 (respondeu o Prefeito que o aumento previsto para os servidores em fevereiro seria maior que os Vereadores e os Servidores estavam imaginando); Depois disto lendo o seu plano de governo (está aqui comigo) momento algum o Prefeito ESCREVE ou RECONHECE a carreira do servidor (não cita benefícios algum para vocês e suas famílias); O mesmo Prefeito cortou, ou diz que cortou, ou cortou de alguns a insalubridade, horas extra e aposentou alguns servidores nos enviando uma economia R\$37.000,00 ao mês, pensamos nós Vereadores que esta economia seria para presentear a vocês servidores um bom aumento de salários agora em fevereiro; Falando da tal dívida da

PMCP que é uma verdadeira cabeça de bacalhau que existe mais não sabemos o valor o próprio prefeito a cada evento menciona uma dívida (2milhoes, 1 milhão, 600mil,...). Servidor não pode deixar de ser reconhecido por causa desta dívida. Já encaminhou hoje outro projeto aumento o valor de Coordenador do CRAS do Projeto já está confuso o Projeto está pedindo mais aumento pro servidor já conversamos sobre isso lá embaixo já pedidos explicação e já faz meses. E o CRAS está lá por conta dele não mandar e quer mais dinheiro pro pessoal toda Prefeitura esta devendo e não vejo chororô na região pelo contrário vejo os Prefeitos arregaçando as mangas e trabalhando. A propósito sugeria ao Senhor Davis (Líder Prefeito) que falasse ao Prefeito para falar/postar menos OS ATOS PÚBLICOS (DÍVIDAS, REALIZAÇÕES..) no seu face book e colocar mais informações no site da prefeitura divulgando seus gastos, dívidas e acontecimentos ser mais transparente conforme obriga Lei Federal. Por último a ATA da reunião 04/03/2013 onde o Líder do Prefeito Davis na Câmara disse “que o Prefeito e sua Assessoria Jurídica deixaram bem claros que o aumento salarial será este, que está certo o Projeto de Lei, não vai ser alterado e o servidor que achar que está errado se quiser entra na justiça”. Ou seja, servidor que quiser aumento maior que entra na justiça para recebê-lo. Acaba de mostrar o descaso e a verdadeira intenção do Prefeito com os servidores; O slogan de sua administração 2013/2016 (eficiência e participação) cai por terra e não está acontecendo para muitos, participação zero do povo. Daí quero informá-los que este aumento de 4,5% (que me parece uma esmola e o que vocês precisam é de um aumento significativo) este aumento afetará a folha da PMCP mensalmente em R\$10.565,13 + uma cesta básica conforme promessa do Prefeito que hoje tem amanhã não se sabe além do mais na hora de aposentar estes benefícios não são agregados na aposentadoria. Quero ainda informar e pedir ao Advogado do Sindicato SR. Robson (que com aumento do qual não concordo e acho muito pouco o aumento) que ele possa procurar a justiça do trabalho pedindo também a aplicação do INPC (2013 é de 6.63, pois já existe jurisprudência para o caso) este Índice de reajuste que tem que ser aplicado conforme LEI Nº 768 DE 26 DE ABRIL DE 2012 votada e aprovada nesta câmara em 2012 e deve ser aplicada para que possamos assim tentar conscientizar ao Prefeito a ser mais justo com nossos servidores; Espero ainda que nenhum cidadão de nossa cidade dê atenção a palpites absurdos e não jogue água quente em nenhum vocês, pois não é isto que merecem. Derrepente pequenas falhas de serviços prestados é conversando que se resolvemos nossos problemas. Por fim, entramos com um requerimento pedindo ao prefeito para realizar seu sonho que em 2004 que pediu ao então Prefeito Tarcísio uma revisão salarial de aumento de 30% já em 18/03/2013 com requerimento pedindo todo tipo de equipamento de segurança para o trabalho de vocês (uniformes, calçados,

EPIS e EPCS, etc.) para dar mais segurança ao trabalho de vocês, isto se chama reconhecimento; Quero também lembrá-los, orientá-los e dizer que ano que vem e eleição no Brasil o aumento pode ser maior e em 2016 são as eleições municipais o aumento deve ser maior ainda espero que fiquem atentos; Por fim quero encerrar dizendo que não estou contra os bons projetos do Prefeito nem contra nossa Coronel, mas estou sim sendo oposição contra os atos que o prefeito mais criticava no passado e agora esta fazendo igual ou pior e estou fazendo e firmando um compromisso que é do meu partido (PT - PARTIDO DOS TRABALHADORES) E COLEGAS VEREADORES QUE É SEMPRE FICAR DO LADO DO TRABALHADOR SEJA ELE DA PREFEITURA, RURAL, DA FÁBRICA, OU DE QUALQUER PROFISSÃO LUTANDO SEMPRE E INCONDICIONALMENTE PELOS SEUS DIREITOS. No mais quero lembrá-los vocês são servidores efetivos, unam-se filiem-se ao Sindicato SINSERMEL lutem pelos seus direitos cumpram seus deveres com fervor unidos somos mais e fica no pensamento: Todos os dias VOCÊS vão estar nos seus postos de trabalho como o sol que nasce a cada dia. O Prefeito não é assim, de quatro em quatro anos trocamos, ele é apenas uma nuvem que está passando. Por fim quero indagar que fomos todos enganados! Muito obrigado!! Senhorita Raquel perguntou ao Líder do Governo Davis Cristian de Landa o que você pensa desse índice de 4,5%? Vereador Davis Cristian de Landa manifestou saudações aos presentes e respondeu para a Raquel que acha pouco também que ele falou e tinha falado pra ele que seria mais, mas como viu que iria ultrapassar a folha o que falou pra ele que seria de 4,5%. O Líder do Prefeito e deixou bem claro que o Líder é pra levar a conversa que precisa levar para o Prefeito e o Prefeito fala e eu trago para a Câmara então quem decide lá é ele que fala e eu falo que ele fala pra mim pra cá. Então acha pouco Raquel, inclusive vamos ter uma votação agora para Câmara agora e vai dar o que as Servidoras da Câmara merece 10%. Então se nós nove Vereadores pudesse a gente ia dar o que vocês querem. Infelizmente é o Executivo que dá essa partida e com certeza a gente apoiaria. Acha que todos os nove estariam de acordo com vocês empregadores públicos. Só que não depende da gente. Hoje está entrando com o Projeto da Câmara dos nossos funcionários lá e agente vai dar o índice que está na Lei que vai ser os 10%. Então se o Prefeito quisesse dá 20% acham que com certeza todos os nove iria também concordar. Após com a palavra o Ex-Presidente da Casa Senhor João Ferreira Gomes manifestou saudações aos presentes e deixou bem claro que a matéria prima do Município é o funcionário público quem sabe o que é o funcionário público trata ele com carinho dá o aumento que precisa. Mas precisa dá o aumento também com responsabilidade por que ao chegar ao final do ano não chegar de dá o 13 salário. Por que não adianta dá um aumento acima e chega ao final do ano não tem condições de dá um 13

salário. É um troço muito complicado para um Vereador, pois todas as Câmaras é realmente batido. Parabenizou o Vereador Leandro pela sua explanação deu um exemplo muito simples a ele tem doze anos batalhando para realizar o Concurso público em Coronel Pacheco eu e como Presidente da Câmara passou para o promotor Paulo César Ramalho em 2004 mandou Ofício pra ele pedindo a realização de concurso público em Coronel Pacheco, pois já tinha 9 anos naquela época. Ultimamente mandou pra ele através de ofício explicando que há doze anos não e reportava concurso público em Coronel Pacheco no governo Edelson. Então mandou a resposta para essa Casa aqui e pode olhar na Secretaria que está lá intimando o Prefeito Edelson que fizesse Concurso público aí consultou uma firma e foi tratando dá andamento e como caiu no ano de eleição não foi feito, mas até maio ou junho essa cidade de Coronel Pacheco a nossa cidade vai ter que fazer Concurso Público, porque nós pedimos a ele que mandasse a explicação pra Câmara porque a Câmara sofreu com esse negócio de Concurso Público. Eles não faziam Concurso Público e jogava em cima da Câmara. Então nesta parte como Presidente pediu que mandasse para esta Casa a resposta para tirar de cima da responsabilidade da Câmara. Deu uma sugestão pra vocês o Davis que é o Líder quando tiver um assunto desses que é melindroso para votar o orçamento do Município ou um aumento para os servidores quando você for conversar com o Prefeito todos eles que aqui são Líder e você dever marcar uma reunião como Prefeito para os Vereadores conversarem com ele dentro do Gabinete e não conversa um sozinho não, pois se não joga em cima de Vossa Excelência sozinho. Se não você fala uma coisa aqui amanhã e o Prefeito fala que você não falou. Leva uma Comissão e senta com ele, discute e quem sabe ela pode dar um aumento de 6% ou chegar à conclusão. Uma cabeça pensa bem, mas as outras pensam melhor. Deve averiguar a situação da folha se vai caber e mandar fazer um novo cálculo na planejar pra ver se cabe ou não isso tudo tem jeito. O Líder tem que saber ouvir sim ou não e saber discutir. Então foi votado um Líder pra saber discutir. Então vai no Prefeito que também é um Líder e não é dono de Coronel Pacheco. Prefeito foi eleito pra administrar a cidade. Tanto que daqui a 4 anos passa e vai entrar outro pra administrar porque dia 7 de outubro foram escolhidos onze funcionários públicos em Coronel Pacheco pra prestar serviço pra comunidade que são vocês nove Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito. Então são funcionários da nossa comunidade do nosso contribuinte. O Advogado do Sindicato Doutor Robson pediu perdão, mas no início da fala do Ex-Presidente da Casa João Ferreira Gomes o Senhor pediu para que tenhamos responsabilidade na hora de pedir aumento por que o 13 salário pode ficar comprometido. Mas infelizmente o Senhor não acompanhou o início da nossa fala, pois o senhor chegou atrasado em momento algum nós estamos fazendo oba oba, nós não pedimos aqui 10%, 20% e 30%. O senhor não

acompanhou, pois chegou atrasado, mas nós pedimos respeito falamos que acreditamos nessa Casa e que eles irão com toda a certeza estudar e ver o que seja melhor pro funcionário público não votar apenas pra cumprir tabela. O que a gente pediu é isso o Senhor chegou atrasado e não viu o que a gente quer é respeito que seja mostrado para o funcionário público a real situação da Prefeitura que todos os funcionários públicos sejam tratados com equidade. E usou o termo o mesmo pau que bate no Chico, tem que bater pro Francisco. Ele como Advogado não concorda que seja dada uma Cesta Básica pra quem ganha até dois salários mínimos e pra quem ganha mais não ganha. Se der pra um tem que dá pra todos os funcionários públicos. Ou dá pra todos ou não dá pra ninguém. O que estamos pedindo pra esta casa é pra que estude o Projeto de Lei enviado pelo Executivo e por tudo que foi dito aqui pela Presidente e pelo Excelentíssimo Senhor Vereador Leandro dá pra se mexer. O que foi gasto e está sendo gasto com os cargos que foram criados e o que será gasto pra pagar pro funcionários de acordo com aumento proposto acha que está dando mais de 4 vezes mais. Então é pra deixar claro que não está fazendo oba oba, não estão aqui pra fazer pressão e nem falamos em índice aqui. A gente só quer que seja aplicado o justo. O Senhor João ferreira Gomes só explicou o seguinte tanto faz o Prefeito e os Vereadores têm dá aumento com responsabilidade, mas não falou que ele está faltando com responsabilidade. Vereador Leandro William de Abreu falou ao João Ferreira Gomes que o Senhor mencionava o nome do Senhor Paulo César Ramalho, a qual o Senhor dirigiu tantos Requerimentos eu não conheço pessoalmente, mas quer conhecê-lo. Pois estivemos dois acontecimentos em Coronel muito grande primeira vez acontece um índice tão pequeno de aumento igual está acontecendo agora. Segundo ponto pela primeira vez está acontecendo Coronel Pacheco à Câmara está sendo investigada pelo Ministério Público, da qual ficou sabendo hoje, pois não veio na reunião passada aquele Projeto de Lei Complementar que nós votamos aqui em janeiro da qual o advogado falou e o doutor falou. Então Paulo César Ramalho pediu apóia de todo processo daqueles cargos. E não sabe o que ele vai fazer se o Ministério vai entender se aquilo é correto ou não. Pediu cópia de tudo, dos contratos, cargos, valores até por que se dá pra Chico, dá pra Francisco também. Senhor João Ferreira disse que exatamente pediu cópia de tudo da Prefeitura, por causa do concurso público. Por que pra contratar tem que passar por concurso público. Então averiguar se esses contratos são irregulares. E deixou claro para os funcionários que a responsabilidade tanto faz pro Prefeito quanto para o Vereador não adianta falar que vai dar, por exemplo, cesta básica e ficar comprometido à folha. Pois já viu a cidade dá 20% aumento e no final do ano não conseguiram pagar o 13 salário. E não sabe a situação daqui, pois não viu o impacto-financeiro. Vereador Felipe Fonseca Guerra manifestou saudações aos presentes e

disse que todo mundo que está aqui sabe que toda Prefeitura e quando o novo Prefeito entra tem dívida até o próprio Prefeito, os que estão candidatando então todo mundo já sabia. O próprio Prefeito sabia como iria pegar a Prefeitura enquanto nós Vereadores, o Prefeito e pessoal dele. O passado não pode ser esquecido, mas vamos largar a antiga Prefeitura e tocar a vida a partir de 1 de janeiro pra cá não vai fazer nada. Vai ficar 4 anos brigando há ele fez isso ou fez aquilo. Ele atrasou a escola uma semana falando que estava tudo quebrado, não é assim as kombis estava funcionando e vamos tocar a vida. A gente não tem nada haver com os antigos Vereadores alguém no passado vai saber falar quem são os Vereadores antigos muitos não vão saber e nem falar qual foi o Prefeito antigo. Daqui uns dias vão ser esquecidos então temos que pensar daqui pra frente resolver o problema do dia 1 de anterior. Não existe por que o Vereador passado não fez isso não tem que haver conosco. Agente tem que resolver agora o que está acontecendo agora. Vamos esquecer e vamos tocar a vida nossa aqui a que está pertencendo à gente o que é de direito nosso e tem que resolver. E não adianta resolver o que foi no passado ou no ano retrasado. Chegou pra nós uma dívida de 1980 ele nem era nascido, agora então tem pagar então que o Município pague, mas o que o servidor público tem haver com esta dívida, o que o Vereador tem. Então por causa desta dívida vai parar tudo e quem vai botar comida na Casa de vocês, pagarem a luz o Prefeito desta época já deve estar falecido. Vamos parar de pensar o que outro fez ou não fez vamos tocar a vida. O que temos direito e temos que resolver aqui hoje. Agora servidor público tem que pensar nele e não no passado. Vereador Geraldo José Bento de Carvalho manifestou saudações aos presentes na sua pessoa quis esclarecer uma coisa no que se trata em relação a pedido de cesta básica foi ele que pediu Vereador nem pode onerar gasto para o Município aonde colocamos até dois salários foi uma forma de tentar ajudar os funcionários, mas hora nenhuma também estipulamos se era valor de 10, de 20, 30, 50 ou 50 e por aí afora, pois até então poderia fazer isso se pudesse e tivesse o poder a gente colocaria a altura dos servidores da Prefeitura Municipal também quando falamos aqui foi dito por ele sobre os aposentados, no qual pedimos Moção de Parabenização, outros Vereadores entram com pedido de placa para saudar esses nobres trabalhadores porque as vezes as pessoas novas que chegam as coisas já estão tudo arrumada o passado tem que ser lembrado desta forma com coisas boas que nossos trabalhadores o nosso Município que quando chegou aqui tinha árvores grossas que nem tinha máquina pra cortar era só no machado. Então hoje está tudo bonito, mas todo mundo esquece o que foi feito antes o ardor que o pessoal teve pra deixar do jeito que está agora. Então os novos que estão chegando está tudo bonitinho, agora os demais do passado que estão aposentando sofreram para deixar do jeito que está agora. Isso traz de berço a educação, respeito e principalmente com os mais

velhos. E se tratando de funcionários ainda mais funcionário público tem que ter respeito, da qual sua pessoa tem porque seu pai foi funcionário público, trabalhou em empresa grande que é a Embrapa hoje trabalha na Bressan também enfrentando o mesmo motivo que vocês então aqui hoje. Lá o pessoal ganha um salário mínimo e chegaram pra nós hoje, a diretoria, que o salário de vocês hoje é de R\$ 700,00 se fomos analisar fora R\$22,00 aumentados. E com esses R\$22,00 com certeza o INSS cata uns R\$10,00. Então o que aumentou nada e aplaudiram e ele fez questão de nem levantar sua mão. Por que como foi falado aqui é um descaso, mas o trabalhador vive disso e nós temos que enfrentar essas burocracias dos patrões. E com certeza se depender do empenho desta Casa se tratando da sua pessoa vamos chegar num objetivo que é melhor pra todo mundo, ou seja, o melhor para o trabalhador. Estamos aqui em prol do Município, se o Município estiver bem o povo está bem. Disse que ficou chateado com a Presidente da Sinsermel ela só colocou os cinco Vereadores da oposição hoje aqui. Aqui a Casa está aberta não só da oposição, mas da situação também que é da nossa parte principalmente da sua. Então pode ficar tranquila dona Raquel que as portas estão abertas pra você, para os trabalhadores se tratando da sua aparte. Falou que sentiu meio acuado, pois você só falou dos cinco e esqueceu-se dos quatro. E sempre está presente com a turma para alocar para os trabalhadores está presente para lutar e do que precisar está aqui. E sentiu meio diminuído, pois está pra trabalhar em prol da comunidade, os votos foram da comunidade. Então naturalmente temos que lutar pela comunidade. Igual nosso amigo Felipe Guerra falou vamos deixar o passado pra trás e vamos concentrar a partir de 1 de janeiro pra cá e tentar fazer nosso trabalho. Cada um passa e faz um pouco, pensar e fazer bem feito pra depois ninguém reclamar da gente. Estão abertos pra conversar e dialogar em prol da comunidade. A Raquel fez uma ressalva em que agradeceu o apoio dos Vereadores de oposição, pois sempre estão ouvindo a nossa reclamação e pediu o apoio aos demais Vereadores para que olhassem com carinho esse índice que o Executivo enviou a esta Casa. E quanto as Moções de Parabenização aos aposentados, foi colocado nesta Casa dois aposentados com bons salários, Senhor Albino e Senhora Elisabeth. E porque dispensaram os aposentados que ganham um salário mínimo? Fica a pergunta pra ser respondida. Vereador Geraldo Bento respondeu à Senhora Raquel, primeiro o Prefeito chama se Joaquim Elesbão não é Geraldo José Bento de Carvalho. Segundo ele colocou aqui a Moção de Parabenização como uma forma de lembrar-se dos aposentados. Agora a contratação depende da caneta do Prefeito e acha que ele está errado. Se for pra dispensar os aposentados então tinha que dispensar todos deixar ninguém. Se for pra dar oportunidade como diz na cabeça pra outras pessoas então que corte todo mundo. Corta-se a cabeça do gambá que corte também a cabeça do tatu. Por fim, Excelentíssimo Senhor Helder Campos

Camilo - Presidente do Poder Legislativo externou sua satisfação da realização da presente Audiência Pública, agradecendo a participação de todos. E foi escolhido pelo povo pra ser Vereador de Coronel Pacheco ficou muito honrado e feliz, é uma cidade que gosta muito. É o Presidente da Câmara, de princípio sabe o trabalho das funcionárias da Câmara, pois está acompanhando vai lá todos os dias sabe o trabalho delas é muito grande. E de cara ficou dois dias estudando com nossa Assessoria como poderiam aumentar elas. Está tudo direito o aumento sobre elas e são merecedoras do aumento igual vocês tem que ser. Já foi Vice-Prefeito e já trabalhou com a maioria de funcionários aqui e sabe o que eles passam. Esta apoiando os servidores em todos os sentidos. E pediu a Presidente do Sindicato que ratificasse o que o advogado afirmou com ela referente o aumento. Senhorita Raquel disse o que foi discutido na Assembléia é que nós não queremos esse 4,5% foi unanimidade e sim que convoca uma nova reunião tentando que o Prefeito venha pra melhorar esse índice se não queremos esses 4,5% neste momento que foi discutido unanimidade. Que seja discutido novo reajuste. Vereador Geraldo Bento de Carvalho pediu ao Presidente que marque uma Reunião com o Prefeito juntamente os nove Vereadores e se precisamente os Advogados seja do Sindicato, Executivo e Legislativo conjuntamente para discutimos. Por isso, é importante a participação da comunidade para acompanhar os trabalhos dos Vereadores. Presidente Agradeceu a presença do Vice-Prefeito Municipal, Presidente e Advogado do Sindicato Sinsermel e Servidores Públicos com muito amor e confiança encerrou esta Audiência Pública. E nada mais a acrescentar, encerrou-se a Audiência Pública, indo assinada pelos presentes Vereadores mencionados acima. Coronel Pacheco, 1 de abril de 2013.